

Projeção para o Balanço de Pagamentos

Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos

| Discriminação | US\$ bilhões | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|-------------|--------|-------|-------------|-------------------|
| | 2011 | | | 2012 | | |
| | Mai | Jan- mai | Ano | Mai | Jan- mai | Ano ^{1/} |
| Transações correntes | -4,2 | -22,6 | -52,5 | -3,5 | -21,0 | -56,0 |
| Balança comercial | 3,5 | 8,5 | 29,8 | 3,0 | 6,3 | 18,0 |
| Exportações | 23,2 | 94,6 | 256,0 | 23,2 | 97,9 | 258,0 |
| Importações | -19,7 | -86,1 | -226,2 | -20,3 | -91,6 | -240,0 |
| Serviços e Rendas | -8,0 | -32,5 | -85,3 | -6,7 | -28,4 | -76,8 |
| Viagens | -1,1 | -5,6 | -14,7 | -1,3 | -6,0 | -13,0 |
| Juros | -0,2 | -3,4 | -9,7 | -0,5 | -3,8 | -10,5 |
| Lucros e dividendos | -4,2 | -14,7 | -38,2 | -2,6 | -8,4 | -28,0 |
| Demais | -2,5 | -8,8 | -22,7 | -2,3 | -10,1 | -25,3 |
| Transferências | 0,3 | 1,5 | 3,0 | 0,3 | 1,1 | 2,8 |
| Conta capital e financ. | 9,0 | 62,6 | 112,4 | 4,1 | 40,4 | 79,2 |
| Conta capital | 0,2 | 0,6 | 1,6 | 0,2 | 0,7 | 1,7 |
| Investim. brasileiros ^{2/} | -4,9 | -3,8 | -21,1 | 0,1 | 3,8 | 12,6 |
| Investim. estrangeiros | 11,2 | 63,6 | 116,9 | 1,3 | 27,3 | 54,6 |
| IED | 4,0 | 27,0 | 66,7 | 3,7 | 23,3 | 50,0 |
| Ações totais ^{3/} | 1,7 | 4,3 | 7,2 | -2,4 | 3,4 | 8,0 |
| Títulos no país | 0,4 | -0,7 | -0,1 | 0,6 | 1,4 | 3,0 |
| Emprést. e tit. LP | 6,5 | 22,3 | 47,1 | -0,5 | 3,6 | 0,1 |
| Títulos públicos | -0,2 | -3,0 | -3,6 | -0,1 | 0,1 | -1,0 |
| Títulos privados | 3,2 | 13,8 | 21,2 | -0,3 | 2,2 | - |
| Empréstimos dir. | 3,3 | 8,9 | 27,5 | -0,1 | 1,5 | - |
| Demais ^{4/} | 0,3 | 2,6 | 2,0 | 0,0 | -0,3 | 1,2 |
| Emprést. e tit. CP | -1,4 | 10,7 | -4,0 | 0,0 | -4,4 | -6,5 |
| Demais ^{5/} | 2,5 | 2,2 | 15,1 | 2,5 | 8,5 | 10,2 |
| Erros e omissões | 0,4 | -0,3 | -1,3 | 0,4 | 1,8 | - |
| Ativos de reserva | -5,2 | -39,7 | -58,6 | -1,1 | -21,2 | -23,2 |
| Memo: | | | | | | |
| Transações correntes / PIB (%) | | -2,2 | -2,1 | | -2,2 | -2,4 |
| IED / PIB (%) | | 2,7 | 2,7 | | 2,4 | 2,1 |

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este boxe apresenta revisão na projeção do balanço de pagamentos para 2012, considerando a posição de endividamento externo de março de 2012; os resultados ocorridos, nos cinco primeiros meses do ano, e, de modo parcial, em junho; e a evolução recente do cenário internacional e da atividade econômica doméstica.

As principais alterações constituem as reduções das estimativas para o superávit da balança comercial, em US\$3 bilhões; para as remessas líquidas de lucros e dividendos, US\$10 bilhões; e para as despesas líquidas com transportes e viagens internacionais, US\$4 bilhões. As estimativas para os pagamentos líquidos de juros foram reduzidas em US\$1,7 bilhão e os ingressos de transferências unilaterais, elevados em US\$100 milhões. A projeção para o déficit em transações correntes foi reduzida em US\$12 bilhões.

No âmbito da conta financeira, a projeção para os investimentos brasileiros diretos no exterior foi sensibilizada pelas concessões de empréstimos de filiais no exterior às matrizes no Brasil. A projeção para o investimento estrangeiro direto foi mantida, em razão dos fluxos líquidos observados até meados de junho. A atuação do Banco Central no mercado de câmbio doméstico foi incorporada aos fluxos esperados para os depósitos mantidos no exterior por bancos brasileiros.

A projeção para o déficit em transações correntes foi revisada de US\$68 bilhões para US\$56 bilhões. As exportações foram estimadas em US\$258 bilhões e as importações, em US\$240 bilhões, resultado de reduções respectivas de US\$10 bilhões e US\$7 bilhões em relação à estimativa anterior.

Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado

| Discriminação | US\$ bilhões | | | | | |
|-----------------------------|--------------|-------------|-------|------|-------------|-------------------|
| | 2011 | | | 2012 | | |
| | Mai | Jan- mai | Ano | Mai | Jan- mai | Ano ^{1/} |
| Transações correntes | -4,9 | -25,6 | -58,5 | -3,8 | -22,9 | -61,0 |
| Capitais (líquido) | 11,5 | 64,7 | 105,5 | 0,0 | 38,7 | 79,1 |
| Inv. estrangeiro direto | 4,0 | 27,0 | 66,7 | 3,7 | 23,3 | 50,0 |
| Inv. estrangeiro carteira | 2,1 | 3,7 | 7,0 | -1,9 | 4,7 | 11,0 |
| Empréstimos MLP | 5,7 | 19,5 | 40,9 | -0,3 | 3,9 | -0,5 |
| Crédito comerciais | 4,7 | 19,3 | 28,9 | 2,0 | 5,3 | 8,4 |
| Bancos | 1,0 | 14,8 | 7,5 | -0,8 | -5,4 | -5,3 |
| Demais | 3,8 | 4,5 | 21,4 | 2,8 | 10,7 | 13,7 |
| Inv. brasileiro no exterior | -2,6 | -0,6 | -24,0 | -3,9 | 1,5 | 12,5 |
| Demais | -2,4 | -4,2 | -14,0 | 0,3 | 0,0 | -2,3 |
| Hiato financeiro | 6,5 | 39,1 | 46,9 | -3,9 | 15,8 | 18,1 |
| Compras líquidas BCB | -4,3 | -36,0 | -50,1 | -0,1 | -18,2 | -18,2 |
| Depósitos de bancos | -2,2 | -3,1 | 3,2 | 3,9 | 2,3 | 0,1 |

1/ Projeção.

A projeção do déficit na conta de serviços recuou US\$3,1 bilhões para US\$39 bilhões, ressaltando-se a redução de US\$1,5 bilhão, para US\$8,5 bilhões, nas despesas líquidas de transportes, em cenário de desaceleração das despesas e contração nas receitas. Os gastos líquidos em viagens internacionais, refletindo o comportamento registrado nos primeiros meses de 2012, foram estimados em US\$13 bilhões, valor US\$2,5 bilhões inferior ao projetado anteriormente.

A nova posição de dívida externa, referente a março de 2012, alterou a projeção das despesas brutas de juros, para US\$17,5 bilhões, redução de US\$1 bilhão. Em ambiente de manutenção das perspectivas em relação à evolução das taxas de juros internacionais, a despesa líquida de juros foi reduzida para US\$10,5 bilhões. As remessas líquidas de lucros e dividendos foram projetadas em US\$28 bilhões, recuando US\$10 bilhões em relação à estimativa anterior. A alteração reflete o retração do volume de remessas em moeda estrangeira por força da depreciação cambial e, em menor proporção, o aumento nas receitas de lucros e dividendos, influenciado pelo investimento brasileiro direto no exterior.

Com alteração da expectativa sobre a continuidade e o ritmo do processo de internacionalização de recursos por empresas brasileiras, os investimentos brasileiros diretos no exterior deverão registrar retornos líquidos de US\$4 bilhões. Anteriormente, haviam sido previstas aplicações líquidas de US\$2 bilhões.

Os fluxos de investimentos estrangeiros diretos foram mantidos em US\$50 bilhões para 2012, devido aos ingressos líquidos ocorridos nos meses iniciais do ano.

As amortizações previstas a partir da posição de endividamento externo de março de 2012 passaram de US\$36,9 bilhões para US\$41,9 bilhões. A previsão de taxa de rolagem de empréstimos e títulos de médio e longo prazos foi reduzida de 125% para 100%.

Nesse cenário, o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado deverá registrar déficit de US\$18,1 bilhões, ante superávit de US\$5,7 bilhões na projeção anterior.